



HOMENAGEM AO PROF. DR. NELSON ÁLVARES CRUZ (1921-2000)

Agradeço sensibilizado ao corpo editorial de Arquivos da Fundação Otorrinolaringologia, na pessoa da Prof^a. Dra. Tanit Sanchez a escolha de nosso nome para evocar a memória do insigne mestre da medicina brasileira, Prof. Dr. Nelson Álvares Cruz.

Tarefa esta, com a qual nos sentimos honrados, embora consternados e emocionados, em virtude da amizade, gratidão e grande estima que sempre devotamos a este grande expoente da Otorrinolaringologia brasileira.

Nosso sentimento não é menor do que o de seus desconsolados familiares e incontáveis amigos.

Todos que o conhecemos admiramos sua personalidade de exemplar de homem simples, modesto e tenaz trabalhador.

Sua atividade didática, de pesquisa e sua produção científica foram relevantes, com repercussão além de nossas fronteiras. Sua visão crítica acurada da evolução das doenças otorrinolaringológicas e dos métodos cirúrgicos utilizados no seu tratamento, tornou-o figura obrigatória nos congressos nacionais e internacionais, sendo sistematicamente convidado a proferir conferências, palestras e aulas magistrais sempre concorridas.

Era um homem sério, íntegro, dotado de cultura geral invejável, avesso à vulgaridade, com espírito de liderança indiscutível. Sua postura esguia, elegante e altiva impunha respeito com a simples presença física, parecendo, àqueles que não o conheciam, tratar-se de um homem orgulhoso.

Tinha, sim, uma inteligência rara, uma personalidade difícil e de uma franqueza quase rude (o que lhe valeu algumas inimizades), mas fascinante.

Detestava o melífluo e a mediocridade médica. Era um verdadeiro "paizão", pois, apesar de dirigir com pulso firme, dava liberdade aos seus subordinados para propor e realizar as cirurgias bem fundamentadas. Sempre estimulou seus assistentes a progredir cientificamente, mesmo aqueles que desafinavam dentro da orquestra otorrinolaringológica. Participou de muitas comissões examinadoras de concursos de Livre-Docência e de Professor Titular, alguns memoráveis tanto na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Escola Paulista de Medicina – UNIFESP e em tantas outras faculdades.

Tive o privilégio de trabalhar como seu auxiliar direto nas cirurgias, de ir nas diversas viagens de estudo programados no exterior e, com ele, não só aprendi a realizar as mais complexas operações da especialidade, como também contornar as dificuldades encontradas nesses atos cirúrgicos. Também me ensinou a escrever trabalhos científicos, tendo sido orientador na minha tese de mestrado e co-autor na de doutoramento. Foi, portanto, um homem que teve influência fundamental em minha formação.

Tenho absoluta certeza de que, se nos pudesse ouvir neste instante, ele se sentiria gratificado por termos lem-



brado deste seu expressivo feito, expressivo para ele e para todos nós.

Dr. Nelson viu-se no entanto, compelido a abandonar sua nobre incumbência de ensino, na qual concentrava todas as suas energias, por absoluta falta de condições de saúde, dia a dia mais comprometida, minada por um mal que o aproximaria do inevitável e sofrido fim.

Neste singelo preito de homenagem ao dileto professor e particular amigo, grande é a tristeza que sentimos em nossos corações. Permanecerá em nossa mente, no entanto, como saudosa recordação de um verdadeiro mestre, o precioso acervo de muitas e inesquecíveis lições e conselhos, a apontar-nos a nós, seus alunos a obrigatoriedade de continuar-lhe os passos com os mesmos honrosos ideais. Descanse em paz, Dr. Nelson. Missão cumprida.

José Evandro P. Aquino

Mestre e doutor em ORL pela Escola Paulista de Medicina – UNIFESP